



São Filipe, 14 Nov (Inforpress) – O Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) levantou a ordem de proibição de escalada ao Pico principal (vulcão) em vigor desde 26 de Maio, mas mantém a proibição de escala ao pico da erupção vulcânica de 2014.

Através de um comunicado, depois de ter auscultado o Departamento de Formação, Estudos e prevenção de Riscos, relativamente aos riscos vulcânicos actuais, o SNPCB informa à população e as autoridades da ilha que a medida adoptada a 26 de Maio e que proibia a escalada ao Vulcão fica revogada, podendo a escalada ser feita pelo sector norte através do trilho Portela/Pico do Vulcão.

No mesmo comunicado, o SNPCB informa que continua interdita a escalada pelo trilho Portela/Pico Pequeno, devido ao desabamento constante de massas nesta direcção.

A escalada ao Pico do Vulcão só deve ser feita através dos guias turísticos da Associação de Guias Turísticos da ilha do Fogo, ficando o SNPCB a monitorizar, juntamente com os seus parceiros, a evolução da situação e fornecer informações actualizadas.

A proibição que vigorou desde Maio, isto é, nos últimos seis meses, surgiu na sequência da recomendação feita, na altura, pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) e do Laboratório da Engenharia Civil (LEC), devido a riscos de segurança para as pessoas com eventual desmoronamento de rocha.

Alguns guias de Chã das Caldeiras contactados pela Inforpress mostraram-se satisfeitos com a medida, apesar de indicarem que na prática a proibição nunca chegou a ser observado, já que durante esse período vários turistas escalaram quer o Pico principal quer os derivados das erupções vulcânicas de 1995 e 2014.

Os guias afirmam que a proibição ficou apenas no papel, já que o SNPCB não dispõe de

mecanismos de fiscalização e que perante a escalada desses pontos por turistas, muitas vezes sem a presença de guias, fez com que os próprios profissionais também decidissem fazer o percurso sempre que solicitados.

Alcindo, um dos guias com muita experiência e que tem acompanhado grupo de turistas para outros destinos em Cabo Verde, disse que frequentemente os turistas chegam a Chã e fazem sozinhos a escalada aos picos de 1995 e 2014, não obstante a proibição de acesso a estes espaços ainda continua a vigorar.

JR/JMV

Inforpress/Fim